

CONTROLE INTERNO NO SETOR CONTABIL: estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Barreiras - Bahia

TAMIRES RAISSA NUNES¹
LEANDRO DE CARVALHO BRITO²
ROSA MARIA SILVA FURTADO³

Este trabalho acadêmico apresenta um breve estudo sobre auditoria interna no setor contábil, e tem por finalidade auxiliar uma empresa. Seu objetivo é analisar a importância da implantação do controle interno em um determinado setor de uma empresa prestadora serviços contábeis. Em busca de um resultado satisfatório realizamos uma análise com abordagem qualitativa, apresentando dados já existentes na empresa, acompanhado de um estudo de caso aplicado no setor contábil/fiscal da empresa que resulta em um questionário aplicado com questões específicas para a área estudada. Na estrutura bibliográfica abordamos sobre Auditoria interna, objetivos da auditoria interna, planejamento, riscos, controles internos, natureza, objetivo, importância. O estudo de caso foi realizado em uma empresa prestadora de serviços contábeis. Realizamos um breve estudo com aplicação de um questionário, que é seguido de uma visita *in loco* a empresa com análise documental, as quais nos permitiram constatar quais os pontos positivos e/ou negativos nas rotinas internas do setor contábil e identificando se a um controle interno no setor. Contudo descobrimos alguns pontos positivos confirmando a existência e a eficiência do controle interno no setor.

Palavras-chaves: Auditoria interna. Controle interno. Setor contábil.

¹Acadêmico 8º semestre, Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras, E-mail: Tamires.raissa@hotmail.com

²Orientador – Bacharel em Ciências Contábeis
E-mail: leandro@fasb.com.br.

³Co-Orientadora – Bacharel em Ciências Contábeis
E-mail: rosa@fasb.com.br.

INTRODUÇÃO

A auditoria é muito relevante para as organizações, pois contribuem para a melhoria significativa dos controles realizados nas empresas, que ao se instalarem em território nacional, passaram a utilizar seus procedimentos, ainda pouco difundidos. Chamados de auditores independentes prestavam serviços às organizações, sem pertencerem ao quadro de funcionários.

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis e entre outros procedimentos. A auditoria fará um estudo à validação de alguns controles da empresa, verificando a situação de suas áreas ou de uma área específica. Contudo, o foco maior será no controle interno que é a adequação dos procedimentos administrativos de controle da organização e tem como objetivo principal atender as necessidades da administração.

O presente trabalho aborda o tema de auditoria interna no setor contábil em um escritório de contabilidade específico. Verificando, analisando e identificando o controle interno se esta sendo realizado de forma eficiente. Tendo-se como problema a questão de como verificar se o escritório de contabilidade está tendo o controle interno no setor contábil?

Nesse sentido o tema se justifica, pela contribuição tanto para o meio acadêmico no que diz respeito ao enriquecimento do conhecimento, como, para os empresários no que se refere às carências que podem ser encontradas no processo de gestão e nos sistemas de controle interno através da auditoria interna.

O trabalho tem como objetivo principal examinar a eficiência do controle interno no setor contábil em um escritório de contabilidade na cidade de Barreiras/BA. E tem como objetivos específicos: Averiguar a importância acerca do controle interno; Conhecer a eficiência do controle interno no escritório de contabilidade na cidade de Barreiras/BA; Analisar aspectos positivos e/ou negativos do setor contábil.

A metodologia adotada é o método indutivo, por uma abordagem qualitativa de natureza aplicada, fazendo um estudo de caso.

Pode-se definir pesquisa como um procedimento racional, sistemático e reflexível que concebe os passos a serem seguidos na elaboração do trabalho. Considerando o problema desta pesquisa, quanto aos objetivos, ela é do tipo descritiva, pois descreve os processos observados, através de coleta de dados e documentos, relatando e interpretando o resultado obtido.

Segundo Gil (2002, apud BEUREN 2004, p.81):

A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relação entre as variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

Em relação à abordagem utilizada definiu-se pela qualitativa, por incluir descrição, compreensão e interpretação de fatos e fenômenos, e a não utilização de instrumentos estatísticos. Para Raupp e Bauren (2004, P.92), “Na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”.

A natureza da pesquisa é aplicada e se distingue como um estudo de caso, o qual para Cervo e Bervian (2005, P.67) “É a pesquisa sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo para do universo para examinar aspectos variados da sua vida”. O estudo de caso tenta ajudar a esclarecer pontos que possam melhorar no setor contábil.

AUDITORIA INTERNA NO SETOR CONTABIL

➤ Diferença da auditoria interna e externa

É recomendável que haja integração permanente entre as duas auditorias para se determinar que todas as áreas consideradas prioritárias sejam examinadas a intervalos de tempo regulares e com extensão adequada

A auditoria externa ou auditoria independente surgiu como parte da evolução do sistema capitalista. As empresas eram fechadas e pertenciam a grupos familiares. O auditor externo trabalha de forma independente, sem vínculo empregatício com a empresa. Ele também trabalha em parceria com o auditor interno, para testar a eficiência dos sistemas utilizados. Normalmente, o

auditor externo funciona como um consultor e tem sua atenção voltada para a confiabilidade dos registros contábeis.

Segundo Brito (2016, P. 09)

A auditoria interna é a auditoria realizada por profissionais empregados da própria entidade auditada, portanto, parcialmente independente, e que, além das informações contábeis e financeiras, se preocupa também com os aspectos operacionais. Normalmente, a auditoria interna se reporta à presidência da organização, funcionando como um órgão de assessoramento.

A atividade de auditoria interna geralmente é desempenhada por departamento de uma entidade incumbido pela direção de efetuar verificações necessárias e de avaliar os sistemas e procedimentos da entidade, com vista a minimizar as probabilidades de fraudes, erros ou práticas ineficazes. Com o andamento de cada função, área, departamento, setor e operação a função da auditoria interna basear-se em atividades detalhadas da empresa, relacionadas, de maneira intensa.

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles.

Entretanto, os trabalhos executados pelos auditores internos e externos têm suas diferenças básicas caracterizadas por:

Quadro 1 – As diferenças entre Auditoria Interna e Auditoria Externa.

AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
A auditoria é realizada por um funcionário da empresa	A auditoria é realizada através de contratação de um profissional independente
O objetivo principal é atender as necessidades da administração	O objetivo principal é atender as necessidades de terceiros
É principalmente realizada a revisão das operações e do controle interno para desenvolver aperfeiçoamento e para induzir ao cumprimento de políticas e normas	A revisão das operações e do controle interno é principalmente realizada para determinar a extensão do exame e a fidedignidade das demonstrações

O trabalho é subdividido em relação às áreas operacionais e as linhas de responsabilidade administrativas	O trabalho é subdividido em relação às contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado
O auditor é subordinado as necessidades e desejos da alta administração e independente em relação as pessoas cujo trabalho ele examina.	O auditor deve ser independente em relação a administração, de fato e de atitude mental

Fonte: Ibraim Lisboa (2008)

OBJETIVO DA AUDITORIA INTERNA

O objetivo geral da auditoria interna é fazer com o que através de suas atividades de trabalho sirva para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticos definidos pela companhia, assim como os sistemas contábeis e de controle interno, estão sendo efetivamente seguidos e que as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos. Uma das consequências que isso pode causar é tornar possível a harmonia de todas as ações praticadas pela empresa, repercutindo a todos os setores.

Segundo Ibraim Lisboa (2008, p.3):

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar e prestar ajuda a alta administração e desenvolver adequadamente suas atribuições, proporcionando-lhes análises, recomendações e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas. Beneficiar a organização com melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a negligencia, incapacidade, erros e fraudes.

A finalidade da auditoria interna é assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos e tem como objetivo de assegurar:

- A regularidade da gestão operacional, orçamentária, financeira e avaliar a eficiência, suficiência e aplicação dos controles contábeis.
- O fiel cumprimento das leis, normas, dos planos e procedimentos vigentes.
- Dentro da empresa irá determinar o grau de confiança das informações e dados contábeis e de outra natureza.

A auditoria interna tem como objetivo através da análise dos registros contábeis, demonstrações e entre outro, apresentar uma opinião, conclusões sobre as situações ou fenômenos patrimoniais. Promover a eficiência e a eficácia da transação operacional e financeira da empresa. É o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade das demonstrações financeiras preparadas pela entidade auditada.

NORMA DA AUDITORIA INTERNA

As Normas Brasileiras de Contabilidade agem como instrumentos reguladores dos trabalhos de Auditoria Interna, os auditores devem sempre estar atualizados, atender as normas vigentes e buscar realizar seu trabalho de forma eficaz e com responsabilidade.

As normas de auditoria dizem respeito não apenas às qualidades do auditor, mas também à avaliação pessoal pelo exame efetuado. As normas usuais de auditoria representam os requisitos básicos relacionados e a serem observados no desempenho do trabalho de auditoria e diferem dos procedimentos de auditoria, uma vez que os procedimentos se relacionam com os atos a serem praticados, enquanto que as normas tratam das medidas de qualidade na execução desses atos e dos objetivos a serem alcançados através dos procedimentos.

Os propósitos das normas são:

- Delinear os princípios básicos que representa as pratica da auditoria interna;
- Fornecer uma estrutura para a execução e promoção de um amplo espectro de auditoria interna de valor agregado;
- Estabelecer as bases para a avaliação de desempenho da auditoria interna;
- Promover a melhoria dos processos e operações organizacionais;

FRAUDE E ERRO

O objetivo principal da auditoria não é o de detectar fraudes (ato intencional de omissão ou manipulação de transações e entre outros.), mas sim o de emitir uma opinião quanto à adequação das demonstrações contábeis, no entanto, no decorrer do trabalho poderão ser detectados erros (ato não intencional na elaboração de registros e demonstrações contábeis) ou fraudes, cabendo ao auditor o dever de comunicá-los à administração da empresa, bem como seus reflexos nas demonstrações contábeis, incluindo também sugestões de correções.

A diferença entre os dois está no elemento vontade, no fato de existir ou não a intenção quando da ação ou omissão. O auditor localiza, relata a correção dos erros ou fraudes, mas não é sua responsabilidade a execução de sua correção.

PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA

Para que o trabalho de auditoria interna seja eficiente e eficaz, é necessário que se faça, com antecedência, um planejamento, a fim de precaver-se de situações indesejadas e realizar um trabalho bem-sucedido, de forma a possibilitar uma tomada de decisão eficaz.

O planejamento irá facilitar o controle sobre o desenvolvimento do trabalho e sobre o tempo que nele se gasta, estabelecer racionalmente a extensão dos diversos procedimentos de auditoria e permitir a realização de um exame adequado e eficiente que facilite alcançar os objetivos do auditor.

Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade (2012, p.6), “a entidade de acordo com o planejamento do trabalho da auditoria interna compreende os exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado”.

Devesse considerar como planejamento os fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente os seguintes:

- O grau de confiabilidade da entidade é conhecido como detalhamento das atividades operacionais e dos sistemas contábil e de controles internos;

- A oportunidade, natureza e a extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de risco da entidade;

RISCOS NA AUDITORIA INTERNA

Nas Normas Brasileiras de Contabilidade (2012, P.7) cita que “a análise dos riscos da Auditoria Interna deve ser feita na fase de Planejamento dos trabalhos; estão relacionados à possibilidade de não se atingir, de forma satisfatória, o objetivo dos trabalhos”.

Os riscos de auditoria podem ser classificados como risco inerente, risco de controle e risco de detecção. O risco inerente é a suscetibilidade de uma afirmação a um erro ou classificação indevida. Risco de controle de que um erro ou classificação indevida de materiais que possam constar de uma afirmação não sejam evitados ou detectados tempestivamente pelos controles internos da entidade, e o risco de detecção de que o auditor não detecte um erro ou classificação indevida relevante que existe em uma afirmação.

PROCEDIMENTO DA AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria são o conjunto de procedimentos técnicos com base nos quais o auditor obtém evidência ou provas que sejam suficientes e adequadas para fundamentar o seu parecer sobre as demonstrações contábeis auditadas.

Assim, os procedimentos de auditoria são adotados: antes do encerramento do exercício; na data de seu término; após o encerramento do exercício e antes da elaboração das demonstrações; e depois da elaboração das demonstrações. São divididos em testes de observância e testes substantivos.

Na aplicação dos testes de observância, o auditor deve fazer a verificação da confiabilidade de um sistema de controles internos e de registros de uma entidade. Os testes substantivos constituem a verificação contábil de maior profundidade, e dividem-se em testes de transações e saldos e procedimentos de revisão analítica.

CONTROLE INTERNO

O controle interno serve como instrumento de precaução, inspeção e constatação utilizada pelos administradores a fim de exercer o controle sobre todos os atos praticados e fatos ocorridos na entidade. O sistema de controle interno se projeta além das questões diretamente relacionadas com as funções dos departamentos de contabilidade e de finanças. Sendo assim, sem o perfeito conhecimento do que foi planejado, é improvável que se faça um controle interno adequado.

O Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, AICPA, afirma:

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotadas pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração. Attie (1998, p. 112)

O principal meio de controle de que dispõe uma administração é a contabilidade. Assim, são considerados meios de controle interno todos os registros, livros, fichas e entre outros demais instrumentos de organização administrativa.

O controle interno tem se tornado uma ferramenta indispensável para o homem, por sua eficiência e eficácia no auxílio administrativo de uma empresa. Nós podemos medir o desempenho e provocar informações que realimentam os tomadores de decisão, que possam confrontar o alcançado com o esperado e resolver o que fazer se tiver alguma coisa a fim de ser estabelecida.

NATUREZAS DOS PROPÓSITOS

As verificações internas norma ou sistemas criados para guiar as operações internas, ou seja, identificar as formas de como se deve proceder no dia-a-dia.

Contábeis tem o patrimonial que visa identificar os erros incidental e involuntário bem como os erros premeditados e intencionais, eficiência operacional que objetiva comparar e analisar os atos e fatos com os padrões

estabelecidos e por fim as políticas e diretrizes que tem por propósito promover o incentivo a observância dos objetivos e metas estabelecidas pela direção.

O sistema contábil e os controles internos, apesar de ser responsabilidade da administração da entidade.

OBJETIVO DO CONTROLE INTERNO

O objetivo do controle interno é manter a empresa atualizada realizando ações que sejam produtivas, definido metas, objetivos e ações que serão alcançadas ao longo do tempo, dependendo do interesse de da disponibilidade dos gestores. O controle interno orienta qual o melhor caminho para empresa seguir, buscando cumprir as metas traçadas no início do processo administrativos, seja qual for o ramo da empresa o importante são os resultados no final do processo.

Peter e Machado (2003) destacam sete objetivos específicos a serem atingidos pelo controle interno:

- Observar as normas legais, instruções normativas, estatutos e regimentos;
- Assegurar, que nas informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, sua exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade.
- Prevenir antecipadamente o acontecimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes.
- Propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo e operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos;
- Salvar os ativos financeiros e físicos quanto a sua boa e regular utilização assegurando a legitimidade do passivo;
- Permitir a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficiência, eficácia e economia de recursos; e
- Assegurar aderência às diretrizes, planos, normas e procedimentos da empresa.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO

A importância do controle interno pode ser entendida a partir do momento em que se verifica que é ele que pode garantir a continuidade do fluxo de operações, as quais são inteiramente ligadas a uma administração tendo qualidade, e zelo nas informações alcançadas as tornando confiáveis para o bom andamento da empresa.

O controle interno está relacionado a todas as áreas de uma empresa seja ela fiscal, contábil ou administrativa, ele auxilia em todos os processos operacionais da empresa, se tornando uma ferramenta fundamental ao desenvolvimento da empresa. As empresas traçam metas e cabe ao controle fiscalizá-las e saber se são ou não viáveis para empresa, sendo assim, o controle planeja, direciona e organiza, ficando para os gestores apenas a execução dos processos definidos pela empresa.

Segundo Crepaldi (2004) o controle demanda cinco atividades básicas das quais todas têm uma importância fundamental para empresa, são elas: Segurança e proteção dos ativos e arquivos de informações, documentos e registros adequados; segregação de funções; procedimentos adequados de autorização para o processamento das transações e verificações independentes.

Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial (CREPALDI, 1998, p.18).

Sendo assim, os controles internos são responsáveis pelas informações e operações dentro da empresa, transformando os dados coletados em ferramentas imprescindíveis para o bom andamento da empresa. Seus mecanismos de avaliação são responsáveis pela confiabilidade das informações eliminando as possibilidades de fraudes na empresa.

CLASSIFICAÇÃO DO CONTROLE INTERNO

O controle interno é classificado nas seguintes categorias:

(a) operacional – relacionado às ações que propiciam o alcance dos objetivos da entidade;

(b) contábil – relacionado à veracidade e à fidedignidade dos registros e das demonstrações contábeis;

(c) normativo – relacionado à observância da regulamentação pertinente.

Resumindo os objetivos principais a serem atingidos pela empresa seriam nas categorias relacionadas nas eficiências e efetividades operacionais, ou seja, é os objetivos básicos da entidade. Outra categoria é a confiança nos registros contábil-financeiro, nele temos informações dos registros que devem ser aplicadas pelos valores e enquadramentos corretos e por último a compatibilidade das leis e regimentos aplicáveis à empresa na sua área de operação.

CONTROLES CONTÁBEIS

Os controles contábeis são aqueles que se relacionam com o patrimônio, ou seja, relativos com os planos organizacionais e as técnicas e métodos, elaborados segundo o orçamento e o plano organizacional com intuito de proteger o patrimônio da empresa, bem como, a manter o controle contábil dos ativos e registros contábil da empresa.

Os lançamentos contábeis são registrados de forma que permita a elaboração continua das demonstrações financeiras e a manutenção do sistema financeiro da empresa. Podendo ter como exemplo: os controles físicos sobre os ativos e a auditoria interna, a emissão dos cargos, o sistema de conferência de caixa, a licença, a admissão.

CONTROLES ADMINISTRATIVOS

Os controles administrativos correspondem ao plano organizacional são executados pelas áreas de produção, finanças, recursos humanos. São elas que geram informações individuais e permitem uma melhor tomada de decisão em determinadas áreas da empresa.

A confiabilidade dos resultados gerados por esse fluxo que transforma simples dados em informações a partir das quais os empresários, utilizando-se de sua experiência administrativa, tomam decisões com vistas no objetivo comum da empresa, assume vital importância (ATTIE, 1986, P.200).

O plano da organização juntamente com todos os procedimentos e processos abrangidos pela empresa, são tidos como formas de abranger a eficácia funcional determinada pela administração. Normalmente são direcionados indiretamente a registros fiscais e financeiros, envolvendo análises, estatísticas em determinados períodos e oscilação, bem como, relatórios de atuação, programas e treinamentos, buscando um maior controle de qualidade da empresa.

Portanto os controles administrativos nada mais são que um planejamento organizacional, os quais incluem os métodos e ferramentas que são adquiridas e que buscam auxiliar na tomada de decisão, determinando quais são as suas funções gerenciais que interligam os controles, e qual o seu desempenho.

CONTROLE INTERNO DETECTIVOS E PREVENTIVO

O controle interno pode ser subdividido em Controle detectivo e controle Preventivo. O controle detectivo é aquele que busca detectar a acontecimento após o fato ocorrido. Já para o controle Preventivo ele tem como função básica impedir a acontecimento aleatório, buscando uma maior redução de custos, e evitando a repetição do processo que já foi acabado o tornado mais eficaz do que os controles detectivos.

São alguns exemplos de controle detectivos: a verificação dos balanços financeiros e gerenciais e as diferenças entre os valores reais e orçados, a conciliação dos saldos bancários, conferência no consumo de matérias-primas em relação a sua aquisição, averiguação das contas de clientes e dos saldos credores (ATTIE, 1986).

Para CREPALDI (2004), são controles de prevenção: análise das demonstrações financeiras, confirmação de limite para crédito a clientes antes de aprovar o faturamento, determinação de uma pessoa em particular para

classificação contábil e averiguação por parte de um funcionário da portaria das faturas e mercadorias para expedição.

Muitas vezes, as consequências de controles internos inadequados finalmente chamam a atenção da administração. As empresas devem ser preventivas e não reativas. Prevenção nem sempre é possível, mas minimização pode ser encontrada, desde que todo o pessoal-chave envolvido na determinação de políticas, práticas e procedimentos esteja ciente e empenhado em acreditar nesse caminho (ATTIE, 1986, p. 212).

No entanto mesmo possuindo funções diferentes, os controles de prevenção e detecção são separados, sendo capazes de serem aplicados juntos ou não, ficando a critério a empresa se isso é necessário ou não.

AS RESPONSABILIDADES DO CONTROLE INTERNO

As responsabilidades são dos administradores da empresa, embora o controle interno é considerado o responsável técnico, a administração devera sempre da a ultima palavras, juntamente com o controle. Facilitando a tomada de decisão da empresa à administração em seus diversos níveis hierárquicos deve sempre andar em comum acordo com o controle interno da empresa.

Em relação ao processo do controle contábil e administrativo, e empresa devera manter-se firme para as mudanças que virão, sabendo que elas poderão ser desvirtuadas fazendo com que a empresa perca seu foco, e nesse caso será necessário uma reavaliação do controle interno, e os administradores farão um ajuste em todo o processo de controle da empresa.

CLASSIFICAÇÃO DO SETOR INTERNO

➤ Abrangência do Controle Interno

Sua abrangência deve ser analisada todos os aspectos físicos e de produção (humano) pois os dois estão sujeitos a erros intencionais ou não, e vão necessitar de uma reavaliação ou de uma avaliação independente, sendo assim, mesmo que a avaliação esteja rigorosamente relativa as normas como habitualmente são.

De acordo NBC T 16.8 – CONTROLE INTERNO o controle interno sob o enfoque contábil compreende o conjunto de recursos, métodos, procedimentos e processos adotados pela entidade, com a finalidade de:

1. Salvar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais;
2. Dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente;
3. Propiciar a obtenção de informação oportuna e adequada;
4. Estimular adesão às normas e às diretrizes fixadas;
5. Contribuir para a promoção da eficiência operacional da entidade;
6. Auxiliar na prevenção de práticas ineficientes, irregulares, erros, fraudes, malversação, abusos, desvios e entre outras.

O controle interno deve ser exercido em todos os níveis da entidade, compreendendo:

- A. A preservação do patrimônio público;
- B. O controle da execução das ações que integram os programas;
- C. A observância às leis, aos regulamentos e às diretrizes estabelecidas.

AUDITORIA CONTÁBIL

A auditoria contábil basicamente é um procedimento em atividades técnicas, exercidas de forma sistematizada numa entidade, compreendendo a avaliação e exame dos procedimentos e das operações praticadas, com vistas em apurar a exatidão dos registros contábeis e a realidade das operações, e sobre estes emitir um parecer. Em suma, a auditoria contábil é uma técnica utilizada para apurar a integridade contábil de determinada empresa; a técnica valida às demonstrações contábeis a fim de transparecer a realidade econômica e financeira da empresa.

O objetivo principal da auditoria contábil consiste em verificar se as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial, financeira e econômica das empresas.

Para que esse objetivo seja alcançado, o auditor necessita planejar adequadamente seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno relacionado com a parte contábil e proceder à revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesas e receita, a fim de estabelecer natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria, e colher as evidências comprobatórias das informações contábeis espelhadas nas demonstrações para, a partir da avaliação das mesmas, emitir parecer.

PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

O planejamento dos trabalhos de auditoria é extremamente importante e deve ser documentado pelo auditor, a quem também cabe preparar programas de trabalho por escrito, detalhando o que for necessário à compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em termos de natureza, oportunidade e extensão. Consignar metas para tornar o trabalho o mais eficiente possível. Tendo um nível de conhecimentos sobre a natureza das operações, dos negócios, da forma de organização da empresa e legislação aplicável, assim como a identificação prévia de problemas a serem analisados.

Considerando alguns fatores relevantes para o planejamento na execução dos trabalhos, seria a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a ser aplicada, a necessidade de atender os prazos estabelecidos pelo próprio órgão ou por terceiros e o programa de auditoria devem ser detalhados de forma a servir como guia e meio de controle de sua execução. Por fim, os programas e o planejamento de trabalho devem ser revisados e atualizados sempre que novos fatos o recomendem.

O planejamento existe para que se possa estabelecer um programa de trabalho na organização, que tende a ser executado de forma eficiente, a fim de se obter resultados positivos e auxiliar no processo decisório das organizações.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Aqui serão abordados aspectos direcionados ao estudo de caso, realizados com intuito de caracterizar a empresa, serão apresentadas as

rotinas internas e as deficiências da empresa, bem como, sugestões do controle interno, as quais poderão auxiliar na resolução de possíveis falhas existentes na empresa.

A EMPRESA

Deu início as suas atividades em Agosto do ano de 1985 e permanece no mercado até os dias atuais, com crescimento e desenvolvimento gradativo. Passou por diversas mudanças estruturais para melhorar cada vez mais e acompanhar as inovações tecnológicas. Tem média superior a 10 anos de trabalho no atual endereço, atuando no mercado há mais de 20 anos. Firmou a sua marca, e ao longo do tempo vem formando experiência para solucionar os assuntos relativos à Contabilidade, Escrita Fiscal, Trabalhista e empresarial. Desenvolvemos nossas atividades em Barreiras e região, buscando soluções para organizações empresariais de todos os portes nos mais diversos ramos de atividade. O nosso lema é a satisfação do cliente buscando isso através da qualidade dos serviços prestados.

A empresa possui 19 colaboradores contando com os proprietários, sendo locados da seguinte forma: 01 fica na recepção, 04 fazem partes do setor de recursos humanos, 01 do setor financeiro, 01 responsável pela abertura e fechamento de empresas, 01 contador, 06 analistas contábeis fazem parte do setor contábil/fiscal, 01 responsável pela limpeza, 01 responsável pelo sistema de TI, 01 office boy, A empresa tem duas sócias as quais atuam como responsáveis legais pela empresa, resolvendo questões gerenciais, financeiras e administrativas, dando o melhor direcionamento para a empresa.

Visão

Ser uma empresa diferenciada na sua área de atuação, buscando desenvolver as suas atividades com qualidade e excelência no atendimento ao cliente.

Missão

Solucionar os assuntos relativos à Contabilidade, Escrita Fiscal, Trabalhista e empresarial, com qualidade e eficiência, buscando a satisfação dos clientes com responsabilidade social, ética e comprometimento.

Organograma da Empresa

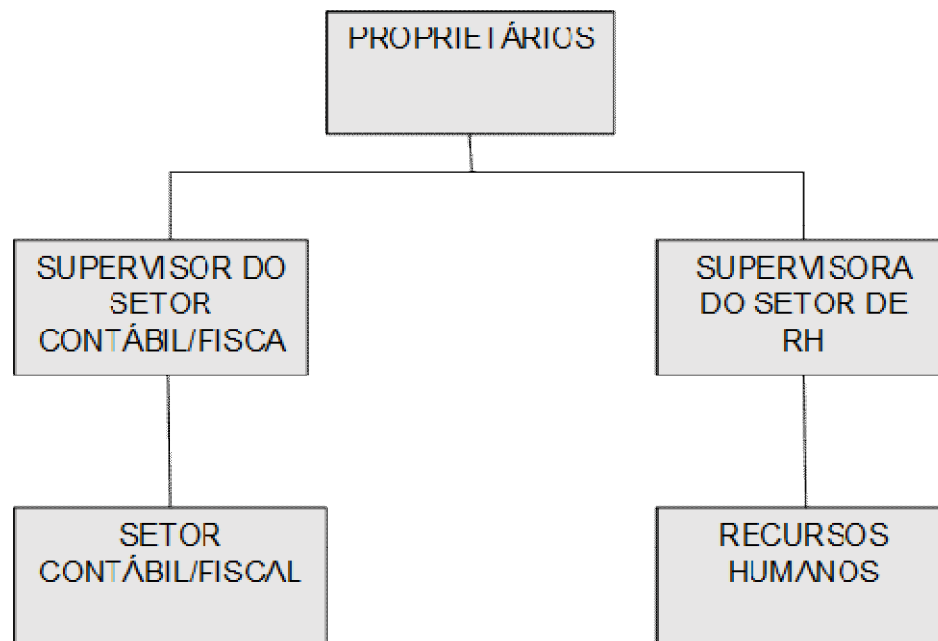


Figura 1: Organograma do Quadro Funcional

ANÁLISE DE DADOS

Realizei uma análise da importância do controle interno no setor contábil/fiscal da empresa, as quais podem ser definidas como pontos positivos, bem como, negativos que o setor contábil/fiscal apresenta.

O questionário buscou identificar o nível de compreensão e aplicação do controle interno na empresa. Após uma autorização para fazer uma análise documental na empresa e uma análise nos lançamentos do sistema da empresa, identifiquei que os processos estão sendo realizados de forma correta.

A primeira pergunta do questionário foi em relação se existe uma hierarquia no setor. Segundo definições hierarquia é uma organização fundada

sobre uma ordem de prioridade entre os elementos de um conjunto ou sobre relações de subordinação entre os membros de um grupo, com graus sucessivos de poderes, de situação e de responsabilidades. A resposta para essa pergunta foi sim.

A segunda pergunta foi referente se todos os documentos que saem do setor são protocolados? A resposta foi que sim. Já na terceira pergunta foi em relação se são feitas e como são feitas as conferências dos lançamentos contábil/fiscal das empresas que o escritório faz? E segundo o responsável que respondeu a pergunta falou que sim, que são feitos às conferências através dos relatórios que os clientes envia fazendo uma conciliação contábil, conciliação de clientes e fornecedores e conciliação bancária, verificando com o livro diário e razão.

A conciliação de contas contábil é a conferência mensal, semestral ou anual de cada conta contábil. Cada conta contábil do balanço deve ser verificada e ter a composição de seu saldo validado.

Para Ainstec (2015), a conciliação bancária é a conferência dos registros contábeis a débito e crédito no razão com os respectivos lançamentos efetuados pela instituição financeira, através dos extratos bancários. Bancos – Conta-Movimento ou similares, tanto no Razão quanto no Livro Diário, com o demonstrado no respectivo extrato bancário da conta corrente. Evidentemente, haverá divergências como a dos “Cheques a Compensar”, que se darão em função do intervalo de tempo entre a data da emissão do cheque e a do efetivo saque do mesmo na conta corrente. Todas as divergências verificadas deverão constar em um relatório, de quais os erros e ocorrências anormais deverão ser corrigidas (análise contábil) ou investigadas com urgência.

No caso deles quando a qualquer divergência ou dúvida quando se encontra no relatório ou extrato, liga para o cliente para saber direito o que possa ser para depois ser feito o lançamento.

Na quarta pergunta é em relação se um controle interno adequado pode trazer vantagens para o desenvolvimento da produtividade do setor?

Para obter-se um controle adequado é preciso que exista na organização um bom planejamento e execução dos trabalhos de acordo com as normas já estabelecidas pela administração, ou seja, o controle só acontecerá de fato quando se tiver verdadeiro conhecimento da realidade na

qual encontra-se a empresa, e, para isso é de suma importância que se faça uma comparação com o que foi traçado como objetivos e metas da entidade, e, ao detectar divergências estabelecer formas para que haja correção dos erros.

No território brasileiro, a definição de sistema de controles internos está embasada na Resolução nº 820/1997 do CFC, a qual indica que o sistema contábil e de controles compreende o plano de organização e o conjunto integrado de métodos e procedimentos adotados pela entidade na proteção de seu patrimônio, promoção da confiabilidade e tempestividade de seus registros e demonstrações dos controles, e da sua eficiência operacional.

A resposta para essa pergunta foi que sim, pois um controle interno adequado traz mais eficácia e eficiência nas operações e assim faz com que a produtividade do setor melhore cada vez mais.

Na quinta pergunta é se foi realizado algum tipo de treinamento ou instrução sobre a aplicabilidade dos controles internos? A resposta do colaborador foi não, mas todos os funcionários que trabalham no setor têm uma base sobre contabilidade pelo fato de alguns estarem cursando e outros por já terem terminado o curso de ciências contábeis.

A sexta e última pergunta foi em relação se conhecer todos os processos do setor facilita a aplicação de controles internos? Sim, pois fica mais fácil de saber os pontos se houver falhas que possam ser melhorados.

Com a análise realizada nos documentos e lançamentos podemos observar que as rotinas dos setores são subdivididas, em obrigações fiscais e obrigações contábeis. No início de cada mês os funcionários realizam a escrituração fiscal, apuram os impostos e fazem as declarações por período. Todas as atividades são conferidas pelos analistas e devolvidas com as devidas correções e confirmações, sendo enviados para as empresas. Toda documentação que sai dos setores contábeis para entrega aos clientes (empresas), são protocolados, mantendo controle dos documentos que saem de cada setor.

O controle interno é encarregado de avaliar todo o processo por meio dos balanços fiscais nos livros diário e razão, levando em consideração se os lançamentos e se os dados de entrada e saída foram lançados corretamente e se estão de acordo no sistema contábil.

No termino de cada exercício são realizados os fechamentos contábeis das empresas, os funcionários fazem o lançamento das escriturações contábeis, após isso o analista faz a conferencia dos lançamentos em suas devidas contas. No final são emitidos os balanços para as empresas como prestação de conta. Toda a escrituração contábil fica à disposição dos clientes (empresas) para a devida conferência caso necessário.

Como podemos observar a empresa possui um manual interno onde define as responsabilidades e atribuições dos funcionários.

CONCLUSAO

Devido à situação atual do mercado de trabalho e as dificuldades financeira enfrentadas nas empresas, realizamos uma análise da problemática apresentada. Quanto a abrangência dos objetivos são consequência de levantamentos teóricos apresentado, os quais são indicações realizadas mediante a acontecimentos futuros.

Podemos resumir a problemática do trabalho em: Como avaliar a eficácia do Controle Interno, no setor contábil em um escritório de contabilidade na cidade de Barreiras/BA? O setor utiliza e aplicado o controle interno.

Os resultados obtidos com a aplicação do estudo de caso no escritório de contabilidade nos levaram a identificar somente uma falha na empresa que é em relação por não ser feito treinamento com os funcionários segundo a resposta a pergunta estabelecida.

Verificou-se que estão aplicando seus conhecimentos sobre controle, a fim de oferecer aos seus clientes proteção aos serviços executado, além de adquirir credibilidade perante o mercado de trabalho.

Alcançamos os objetivos propostos nesse trabalho que eram: Analisar a eficiência do controle interno no setor contábil em um escritório de contabilidade na cidade de Barreiras/BA, uma vez que verificamos a eficiência do controle que o setor possui.

A empresa possui um manual interno onde define a responsabilidade e atribuições dos funcionários, assim os supervisores tem o controle das

atividades dos funcionários e se os objetivos das atividades estão sendo alcançados.

Para atingirmos os objetivos foi necessária à aplicação de um questionário, com análise documental e observações da rotina do setor, sendo assim, podem perceber a importância do controle interno por terem uma rotina e procedimentos que fazem alcançarem seus objetivos, onde analisei alguns aspectos positivos e negativos. Os aspectos positivos é o fato de possuir um controle interno e os supervisores ter todo o controle no setor mostrando a eficiência desse controle, mas possui uma falha só em relação por não fazerem treinamentos para os funcionários, que com esses treinamentos manteriam seus funcionários mais atualizados devido a repentina mudança que ocorrer no decorrer do tempo.

Em benefício dos fatos mencionados podemos concluir que um controle interno eficiente no setor contábil é de fundamental importância e como pude perceber no decorrer da rotina do setor que o controle interno esta servindo para os administradores como meio de identificar de que todos os procedimentos internos e políticos, assim como os sistemas contábeis, estão sendo efetivamente seguidos e que estão em concordância com os critérios previamente definidos.

O cumprimento das leis, normas que a empresa segue e com isso concluo a eficiência do controle interno que é utilizado no setor fazendo só uma ressalva que é em relação a aplicação de cursos e treinamentos para os funcionários que iria contribuir não só para eles como para a empresa também.

REFERENCIAS

ATTIE, William. Auditoria interna. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. Auditoria Interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. Auditoria: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BRITO, Leandro. **APOSTOLA AUDITORIA**. Barreiras: 2016

CFC – **CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**. Resolução CFC Nº 780/95 de 24 de março de 1995. Aprova a NBC T 12 – Da Execução da Auditoria Interna.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, I. **INICIAÇÃO À ORGANIZAÇÃO E CONTROLE**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1989.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **AUDITORIA CONTÁBIL: TEORIA E PRÁTICA**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **CONTABILIDADE GERENCIAL: TEORIA E PRÁTICA**. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LISBOA, Ibraim. **AUDITORIA INTERNA OPERACIONAL- TEORIA E PRÁTICA PARA EXECUÇÃO EFICAZ**. Editora: Maph Editora Ltda, 2008;

Normas brasileiras de contabilidade: **AUDITORIA INTERNA: NBC TI 01 E NBC PI 01**- Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **METODOLOGIA DA PESQUISA APLICÁVEL ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS**. In BEUREN, Ilse Maria: (Org.). **COMO ELABORAR TRABALHOS MONOGRÁFICOS EM**

CONTABILIDADE: TEORIA E PRÁTICA. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.p. 76-97.

VASCONCELOS, Yumara Lúcia. PEREIRA, Anísio Cândido. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DECISÓRIO DAS EMPRESAS.** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, Ano XXXIII, p. 65-77 – set./out. 2004. ISSN 0104/8341.

<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294145> - Dia 15/05

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm>. Acesso do em 06/05

http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/auditoriainterna_diferencasbasicasentreauditoria.htm. Acessado em 06/05

<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/artigo-o-que-e-auditoria-interna.asp>. Acessado em 06/05

http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Auditoria_Interna.pdf. Dia 07/05

<http://www.iiabNBCT16.8-controleinternobrasil.org.br/new/IPPF.html>. Acesso em 07/05

<http://www.cnm.org.br/contadores>. Acessado em: 07/05

http://www.unb.br/administracao/auditoria_interna/artigos/objetivos_e_caracteristicas_do_controle_interno. Acessado em 07/05

<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php>. Acessado em 18/05

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1103.htm>. Acessado em 22/05 as 12:55.